



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO
DELEGACIA FEDERAL DE AGRICULTURA NO AMAZONAS**

**RELATÓRIO SOBRE A OCORRÊNCIA DA SIGATOKA
NEGRA NO ESTADO DO AMAZONAS.**

MANAUS -AM

OCORRÊNCIA DE SIGATOGA NEGRA NO ESTADO DO AMAZONAS

José Clério R. Pereira¹

Luadir Gasparotto¹

Ana Fabíola da Silva Coelho²

Introdução: Em viagem aos municípios de Tabatinga e Benjamim Constant, realizada no período de 09 a 11 de fevereiro de 1998, constatou-se a ocorrência de uma nova doença foliar, incidindo de forma severa em folhas de bananeira, inclusive em folhas dos plátanos 'Pacovi' ou banana da Terra e 'Pacovan' ou banana d'Angola.

Sintomas: A doença nos seus diferentes estádios apresenta gradações que vão desde estrias até manchas foliares.

Inicialmente são observados na face abaxial pontuações claras ou pequenas áreas despigmentadas (descoloração local). Estas pontuações evoluem para estrias, com aproximadamente 2 a 3mm de comprimento e se apresentam com coloração marrom-claro. Na face adaxial, com o progresso da doença, as estrias expandem radial e longitudinalmente, podem atingir até 3cm de comprimento e se apresentam com coloração marrom-claro em ambas as faces da folha.

A partir deste estágio, as estrias só expandem radialmente e tomam o formato de manchas. As manchas se mostram com coloração marrom-claro na face adaxial e coloração marrom-escuro na face abaxial. Em estágio mais avançado da doença as manchas apresentam uma coloração marrom-escuro a negra com um halo de coloração amarela.

Nos estádios finais da doença as manchas mostram-se com centro deprimido e apresentam uma coloração branco-palha. Estas manchas apresentam um halo interno proeminente de coloração marrom-escuro, circundado por um halo externo menos conspícuo de coloração amarela. No centro das manchas, neste estágio pode-se visualizar a ocorrência de pontuações escuras representadas pela frutificação do patógeno.

A partir do estágio de manchas pode-se observar, próximo à nervura principal, lesões e com alta frequência de infecção (número de lesões por cm² de área foliar). Via de regra, a coalescência de várias lesões no estágio de mancha com coloração marrom-escuro e/ou manchas com halo de coloração negra dão à folha uma coloração geral próximo à coloração negra.

¹ - Pesquisador - Embrapa Amazônia Ocidental

² - Bolsista DCR /CNPq - Embrapa Amazônia Ocidental

Esta coloração negra da folha distingue esta doença da sigatoka amarela, cujo os sintomas são caracterizados por lesões em aspecto de progresso semelhante à doença aqui descrita. Contudo na sigatoka amarela a coalescência de varias lesões leva a folha a adquirir uma coloração amarela.

Reação de cultivares:

Nas propriedades visitadas nos municípios de Tabatinga e Benjamin Constant são exploradas as seguintes cultivares de bananeira 'Prata' 'Inajá' ou banana ouro e a plátanos 'Pacovi' ou banana da Terra e 'Pacovan' ou banana d'Angola.

A inspeção realizada em propriedade dos municípios supra-citados revelou que em todas as cultivares utilizadas pelos agricultores, inclusive nos plátanos 'Pacovi' e 'Pacovan' as folhas apresentam-se com alta freqüência de infecção inclusive na quarta folha a partir da folha bandeira ou cartucho.

Reação de cultivares de bananeira em relação a doenças do tipo Sigatoka.

CULTIVAR	SIGATOKA AMARELA	SIGATOKA NEGRA
Subgrupo prata*	S ¹	S
Subgrupo cavendish**	S	S
Pacovi***	R ²	S
Pacovan****	R	S
Mysore	R	R
Thap maeo	R	R
Figo	R	R
Caipira	R	R
Maça	MR ³	D ⁴ S
Gros Michel	S	S
FHIA 1*****	R	R
FHIA 2*****	R	R
FHIA 3*****	R	R
FHIA 21*****	R	R

* - Cultivares Prata, Prata Anã e Pacovan (BA)

** - Cultivares Nanica ou Baié, Nanição e Grand Naine

*** - Pacovi ou Banana da Terra

**** - Pacovan ou Banana D'Angola

***** - Cultivares avaliadas no município de Letícia (Colômbia)

Exames Laboratoriais

Exames ao microscópio das estruturas do patógeno revelaram a presença de conídios do fungo *Paracercospora fijiensis* (Morelet) Deighton. (sin: *Cercospora fijiensis*).

Conclusão

Baseado em exames microscópicos, nos sintomas e no progresso da doença, frequência de infecção e reação de cultivares, em especial dos plátanos 'pacovi' e 'pacovan' pode-se inferir que a doença em questão trata-se da sigatoka negra. Esta doença é causada pelo fungo *Mycosphaerella fijiensis* Morelet, cujo o estágio anamórfico é representado pelo fungo *Paracercospora fijiensis* (Morelet) Deighton.

Histórico da doença

A doença Sigatoka Negra é, atualmente, considerada como a mais grave doença da bananeira.

A doença foi descrita, pela primeira vez, em 1963, nas Ilhas Fiji. Em 1972 ocorreu o primeiro surto da doença em Honduras. Na Costa Rica a doença foi identificada em 1979 e em 1981 na Colômbia. Atualmente a doença esta disseminada por toda a América Central, alguns países da África e Ásia. Na América do Sul a doença ocorre na Colômbia, Venezuela, Peru e Equador. No Brasil esta ocorrendo nos municípios de Tabatinga, Benjamin Constant e Coari.

Recomendações

Considerando que o Rio Solimões se constitui na principal via de comunicação entre comunidades inclusive dos países fronteiriços (Colômbia e Peru) e dados a pouca exequibilidade se prevenir o tráfego de material botânico (transporte de mudas de banana de uma propriedade para outra) nas condições do Estado do Amazonas propõe-se as seguintes estratégias:

1- Instalar de imediato nos municípios de Tabatinga e Benjamin Constant experimentos visando avaliar reação de cultivares de bananeira à Sigatoka negra.

2- Multiplicar e disponibilizar, de imediato, mudas das cultivares de bananeira resistentes à doença, de forma a reduzir e/ou prevenir o tráfego de mudas da região de ocorrência da doença para outras regiões.

3- Instalar, de imediato, experimentos de controle químico da doença, utilizando fungicidas recomendadas (propiconazole, tebuconazole, triadimenol e bitertanol) visando basicamente selecionar método de aplicação compatível com nível técnico da bananicultura na Amazônia Brasileira.

Em princípio seriam testados os métodos de aplicação via solo, e aplicação via pseudocaule, bem como intervalo de aplicação e doses das fungicidas.

Bibliografia

CORDEIRO, Z.J.M. KIMATI, H. Doenças da bananeira (*Musa* spp.) In: KIMATI, H. et al. Manual de Fitopatologia. ED. Agronômica Ceres Ltda. 3ª Edição. 1997. pp.112-136.

BORGES, A.L. et al. O cultivo da Banana. Embrapa - Mandioca e Fruticultura Tropical 1997. 109p. (Embrapa-CNPMPF. Circular Técnica, 27).

VARGAS, J.M.M. Prevencion y manejo de la Sgatoka Negra. Instituto Colombiano Agropecuario ICA - Seccional Caldas. 1996. 30p.

RELAÇÃO DE PRESENÇA DA
REUNIÃO REALIZADA NO
MUNICÍPIO DE TABATINGA/AM

DATA:

ASSUNTO: PRAGAS E DOENÇAS DA BANANEIRA		
ORDEM	NOME	ÓRGÃO/FONE
01	José Benigno H. Oliveira	Venador 13/e.
02	Paulo Renato Branco de Azevedo	IDAM/TABATINGA
03	Arilda Fernandes	IDAM/ B. Constant.
04	Silvia em C. Moreira	Lira - CAHARA 2
05	Jose Maria Freitas Junior	EX. MUN. A. Fundação
06	FRIDMAN FAZAN SANCHEZ	RECEITA FEDERAL
07	JAVIER REVELO CASTILLO	ICA/COLOMBIA
08	Guillermo Marin Tuncu	SECRETARIA - AGRICULTURA - Colombia
09	Heiber Huapia Moreno	UMATA - Colombia
09	GABRIEL E. CRESPO CH.	UMATA - LETZEA
10	MARCO REGIS SOARES GOMES	CTP/SOL TBT
11	Guillermo Carlos Chorta	I. C. A. tecnico operario
12	Hon. Edward Uapina H.	Umata - leticia
13	JOSÉ PEREIRA PASSOS	BASA - Manaus
13	JOSÉ AIRES VENTURA	EMCAPA - VITÓRIA/ES
14	ROBERT HARVEY HINZ	EMAPRI - ITAUBA/SC
15	JOSÉ CLAUDIO E. PEREIRA	EMBENTA - CPAA
16	Leandro Gasparotto	Embapa - CPAA
17	CARLOS FERREIRA	DEA/PA
18	JOSE B. MORENO G	I. C. A.
19	Rene Juman	MA
20	Alimmar Caldas Magalhães	Igreja Católica
21	João José da Silva	DA/AM
22		
23		
24		
25		
26		
27		
28		
29		
30		